

# PONTO DE INFLEXÃO

Soluções de Dentro para Fora 21-23 de setembro 2021



GLF  
AMAZÔNIA

## RELATÓRIO DE DOARES E PARCEIROS

CONFERÊNCIA DIGITAL  
GLF AMAZÔNIA  
SETEMBRO DE 2021

**A proteção da Amazônia é fundamental para a sobrevivência dos seres humanos e do planeta. A Amazônia deixará de existir como a conhecemos se o desmatamento não for interrompido.**

“ O futuro da humanidade está em debate na Amazônia, o futuro da humanidade está em jogo na Amazônia, e o que fazemos agora depende da Amazônia... Temos que defender a Amazônia porque estamos defendendo a vida da humanidade..”



**Alberto José Acosta Espinosa**  
Espinosa Economista e político equatoriano, Ex-ministro de Minas e Energia do Equador

“ Há uma necessidade urgente dos tomadores de decisão em todo o mundo, e particularmente na região, agirem agora para evitar o desmatamento, especialmente em áreas que já estão atingindo pontos de inflexão.”



**Carlos Nobre**  
Copresidente do Painel Científico da ONU para a Amazônia e maior especialista no bioma

“ Durante os últimos 50 anos, a região amazônica perdeu 17% de sua floresta. No ano passado, ela perdeu cerca de 1,5%. É demais, estamos prestes a entrar em colapso, muito rápido. Precisamos de ações urgentes... para acabar com o desmatamento e controlar o desmatamento... encontrar outras maneiras de desenvolver a agricultura e restabelecer o ecossistema.”



**Luciana Gatti**  
Pesquisadora sênior de mudanças climáticas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

“ Estamos com mais problemas do que imaginamos... Esses pontos de inflexão estão inter-relacionados. Isso é perigoso, pois eles podem desencadear um efeito dominó e afetar toda a base da biosfera e os sistemas de sobrevivência da vida.”



**Robert Nasi**  
Diretor Geral do Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR) e Diretor Administrativo do CIFOR-ICRAF

## Redes sociais

**27 milhões**

em 58 países alcançados nas redes sociais

**7.883**

novos seguidores

**30**

jovens embaixadores das mídias sociais

Alcance de

**64.294.507**

de 54 mídia hits

**10.563**

visualizações na internet

**26.400**

visualizações no Facebook

**1.688**

visualizações no Twitter

**587**

visualizações ao vivo no Instagram

Mais de

**112 million+**

milhões de impressões

**384.510**

engajamentos

**6.952**

postagens usando #GLFAmazonia

## Participação

**5.833**

inscrições de participantes



**115 countries**

países; 27 países da América Latina e do Caribe

Top three countries by participants:



**1.261**  
Peru



**1.257**  
Brasil



**736**  
Colômbia

**4.361**

participantes latino-americanos e caribenhos inscritos



**3.054**

mulheres participantes\*

\*Total de inscrições de participantes

## Durante o evento

**9** plenárias

**3** plataformas de lançamento

**115** organizações envolvidas

**16** parceiros de mídia

**9** sessões lideradas por jovens, incluindo **3 Programas Diários para Jovens**, **3 eventos "Café com..."** e **3 diálogos regionais pré-evento**

**3** "watch parties"

**4,361** ingressos de "solidariedade" grátis para residentes da América Latina e do Caribe

**278** palestrantes

**49%** palestrantes mulheres

**51%** palestrantes homens

**108** palestrantes falantes de espanhol

**108** palestrantes falantes de Português

O evento digital Global Landscapes Forum (GLF) Amazônia tornou-se o centro para encontrar soluções para a crise do Bioma Amazônia, atraindo quase 6.000 participantes inscritos e alcançando mais de 27 milhões de pessoas em 58 países através de canais de mídia social, durante três dias em setembro. A conferência digital **GLF Amazônia: O Ponto de Inflexão – Soluções de Dentro** para Fora reuniu vozes importantes, mas muitas vezes sub-representadas ou raramente ouvidas – particularmente jovens locais, ativistas afrodescendentes e indígenas, e suas comunidades, assim como, grupos religiosos, mulheres, pequenos produtores e empresários – de todo o Bioma Amazônia.

Esse engajamento e apoio de base são a base do GLF e, através do grande compromisso dos participantes, o evento realizado de 21 a 23 de setembro de 2021 tornou-se um **evento global**. A inclusividade da GLF Amazônia proporcionou uma plataforma para as vozes e demandas de cerca de 40 participantes afrodescendentes e 24 organizações afins; enquanto 16 palestrantes indígenas e da comunidade local, e cinco palestrantes afrodescendentes apresentaram-se nas sessões plenárias. Além disso, mais de 4.000 ingressos de solidariedade foram fornecidos aos participantes da região.

## O fortalecimento de áreas protegidas e dos direitos indígenas (à terra) é a maneira mais eficaz e econômica de conter o desmatamento.

“ Resolver o desmatamento pode contribuir com mais de um terço da solução climática para 2040, é trabalhando com parceiros que podemos alcançar essa meta.”

**Christine Dragisic**  
Oficial de Relações Exteriores,  
Departamento de Estado dos EUA



“ Os indígenas sempre praticaram a bioeconomia... Isso é comum: usar a floresta de forma ecológica. Isso é normal para nós. É normal para os povos indígenas.”

**José Neto**  
Fundador da Ygarapé, loja virtual



“ Nossas vozes precisam ser ouvidas e nós [mulheres] somos iguais. Estou muito orgulhosa de ver todas essas crianças que perceberam isso. Mostramos a elas o valor de cuidar de nossa terra. Ser uma mulher guardiã da terra e ver todas as meninas que foram empoderadas... para vê-las e ver o amor que elas têm por seu território.”

**Alexandra Narvaez**  
Presidente da Associação de  
Mulheres Shamecco e jovem  
participante



“ Quero que as pessoas de fora nos ouçam e saibam que, na realidade, estamos lutando pela vida. Essa [luta] não é [só] pela vida do povo amazônico, mas por toda a humanidade que vive neste planeta.”

**Nemonte Nenquimo**  
Líder do povo Waorani da  
Amazônia equatoriana



“ Para o Movimento dos Sem Terra (MST), para as pessoas nas terras, para as comunidades tradicionais como os indígenas e quilombolas no Brasil, nosso desafio é continuar existindo para defender os bens da natureza, e proteger nossos territórios da mineração, monocultura e agronegócio.”



**Ayala Ferreira**

Representante dos povos afrodescendentes e Ayala Ferreira, Coordenadora Nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

“ Precisamos de uma economia verde que garanta que os 30 milhões de brasileiros que vivem na região amazônica tenham seus direitos sociais respeitados. Não é possível ter segurança ambiental sem segurança social.”



**Flávio Dino**

Governador do Estado do Maranhão, Brasil

**Um esforço global é necessário para realizar a transferência de tecnologia, a capacitação, o desenvolvimento de mercado e a construção de conscientização para uma bioeconomia endógena baseada em florestas em pé saudáveis e valores locais.**

“ A Amazônia precisa de um modelo de desenvolvimento que exija uma floresta em pé, preserve a biodiversidade e serviços ecossistêmicos e proteja os povos indígenas e tradicionais.”



**Marina Silva**

Professor, ambientalista e político



## **Doadores são cruciais para o sucesso do GLF**

Este sucesso foi possível graças ao apoio financeiro do Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), do Ministério Federal de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ), do Governo do Grão-Ducado de Luxemburgo e da Fundação Ford, bem como o Programa de Impacto de Sistemas Alimentares, Uso e Restauração da Terra (FOLUR).

A inclusão da GLF Amazônia também ofereceu uma plataforma global para aumentar drasticamente a conscientização sobre o estado crítico do Bioma Amazônia. Suas mensagens e chamada para ação para evitar o colapso da floresta amazônica – um crítico ponto de inflexão global para a estabilidade climática – serão apresentadas como mensagens-chave no evento digital **GLF Clima: Florestas, Alimentos, Finanças – Fronteiras de Mudanças** de 5 a 7 de novembro de 2021. Juntos, tudo isso ajuda a aumentar as ambições da Conferência das Partes sobre Mudança do Clima das Nações Unidas (COP26) em novembro de 2021, e acelerar ações para alcançar os objetivos do Acordo de Paris sobre alterações climáticas.

## **Engajamento local levado a outro nível**

A capacidade do GLF de convocar poderosos agentes globais, assim como importantes vozes locais, muitas vezes não ouvidas, é um elemento importante que diferencia os eventos do GLF. No entanto, o investimento da Fundação Ford permitiu que o GLF levasse o envolvimento local a um outro nível na GLF Amazônia. Uma série de quatro workshops pré-evento com parceiros locais conectou o GLF a mais de 15 organizações do Brasil, Peru, Colômbia e Equador. Mensagens-chave, propostas e palestrantes da GLF Amazônia foram o resultado desse alcance local, bem como declarações de resultados e um **artigo** no *Landscapes News*.



A luta dos povos indígenas por direitos e sobrevivência, uma questão central para atingir as metas climáticas, está diretamente ligada ao uso sustentável e produtivo da Amazônia. Os Povos Indígenas e Comunidades Locais (PICLs) – no contexto amazônico – e os afrodescendentes e quilombolas são aliados importantes na luta contra a perda de florestas e biodiversidade. No entanto, os desafios de posse da terra estão obstruindo sua cooperação. Os territórios indígenas cobrem 35% do bioma e estão entre os mais protegidos, mas os recursos valiosos que essas terras possuem as colocam sob a ameaça crescente do agronegócio, mineração e desenvolvimento de infraestrutura.

## Chamada urgente para ação: A vida é uma só e está em nossas mãos

Um resultado importante da GLF Amazônia e do processo de engajamento local, em particular, foi o endosso de uma chamada urgente para ação, intitulada: “A vida é uma e está em nossas mãos” (disponível em inglês, espanhol e português). Desenvolvida por organizações da sociedade civil representando comunidades locais, vozes indígenas e afrodescendentes, a declaração surgiu de um extenso processo de engajamento na região amazônica nos meses que antecederam a GLF Amazônia. A declaração foi endossada por 14 organizações, com endossos adicionais antecipados em preparação para a COP26 e o GLF Clima. Essa chamada para ação solicita a todos os governos, líderes empresariais e investidores nos países amazônicos, e aqueles que importam, consomem ou comercializam produtos da Amazônia, a agirem agora para proteger o bioma e seus povos.

A declaração pede uma ação urgente para manter todas as funções ecológicas, a diversidade e a beleza da Amazônia, e para proteger sua população de mais de 30 milhões de pessoas. As mensagens da declaração foram sustentadas em duas plenárias Vozes das Paisagens: “**Novos Paradigmas para as Relações Humano-Natureza**” e “**Garantia de Direitos para**

“ A natureza, o clima e a agricultura são três setores que costumam estar isolados, mas eles devem trabalhar juntos... Para enfrentar as mudanças climáticas, temos que enfrentar primeiro as desigualdades, a pobreza e a miséria que afetam mais de 80% das pessoas no planeta.”

**Marcello Brito**

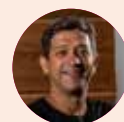
Líder e co-facilitador da  
Coalização Brasil Clima, Florestas  
e Agricultura



“ Não há futuro para a Amazônia se separarmos a história natural e a história dos povos que vivem nessa região tão importante há cerca de 12 milhões de anos.”

**Eduardo Góes Neves**

Professor de Arqueologia  
Brasileira, Museu de Arqueologia e  
Etnologia da Universidade de São  
Paulo (MAE-USP)



## A democratização da tecnologia e dos dados científicos é fundamental para o desenvolvimento inclusivo da Amazônia.

“ Problemas complexos não têm soluções rápidas ou fáceis, eles requerem muitas partes envolvidas, e são tão diversos como a própria floresta. O tempo está correndo contra nós, mas a solução está em nossas mãos.”

**Guilherme Leal**

Cofundador e Copresidente,  
Natura & Co



“ Quando você deixa seu dinheiro no seu banco sem perguntar onde e como será investido, existe o risco de que ele irá para um lugar que você não goste... Precisamos fazer muito mais do que o mínimo necessário para salvar a Amazônia.”

**Leonardo Letelier**

Fundador e CEO da SITAWI-  
Finance for Good



“ Também é importante ter incentivos do setor privado – como scans de certificação – para promover o desmatamento zero, contribuir para a proteção da biodiversidade e mudar os métodos de produção.”



**Patricia Sugui**  
Sugui, Gerente de Sustentabilidade, CJ Selecta (produtores de soja)

**Todos os atores da cadeia de valor precisam se unir para fazer do desmatamento zero um negócio socialmente inclusivo.**

“ As commodities não são boas ou ruins, sua produção ou a forma de uso da terra podem ser o problema. Como tal, o objetivo não é reduzir nada por causa das commodities. Em princípio, deveríamos mudar os padrões de consumo e produção.”



**Hugo-Maria Schally**  
Chefe da Unidade de Cooperação Ambiental Multilateral da Comissão Europeia

**Paisagens Saudáveis**”. Esta última, organizada pela Fundação Ford, examinou as relações entre conflito, saúde do ecossistema e direitos à terra na região amazônica, com ênfase no valor supremo do engajamento local.

## Liderança de conhecimento, ciência forte

As fortes raízes da GLF Amazônia em ciência e liderança de conhecimento foram evidentes em 10 **white papers** publicados pelo GLF e desenvolvidos por organizações participantes que são algumas das principais agências ambientais, científicas e de pesquisa do mundo. Estas incluem a **Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)**; o **World Wildlife Fund (WWF)**; **USAID**; **Conservación Amazónica-ACEAA (Bolívia)** e **Conservación Amazónica-ACCA (Peru)**; **Coalizão Brasil**; **Bioversity International – Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT)**; e a **Empresa Brasileira de Recursos Agropecuários (EMBRAPA)**. Os white papers fornecem percepções críticas sobre tópicos que incluem inovações geoespaciais e ferramentas para monitorar os impactos das mudanças climáticas, financiamento para a comunidade, o papel crítico de jovens e mulheres, e oportunidades de meios de subsistência sustentáveis.

## Plataformas de lançamento, inovações e filmes

A conferência GLF Amazônia apresentou o lançamento de vários projetos bem-sucedidos, liderados localmente, todos interligados com os temas do evento. Três plataformas de lançamento incluíram um produto de conhecimento inovador para manejo de recursos, combinando ciência e conhecimento tradicional em uma única plataforma. A plataforma **“Acordos Holísticos para uma Vida Integral”**, apresentada por Tuntiaq Katan Jua, Vice-Coordenador Geral do Grupo Coordenador das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA), reconhece e incentiva a conservação e uma vida holística nos territórios indígenas da bacia amazônica. A iniciativa, endossada no início deste ano pelo congresso da IUCN, tem o apoio do cientista brasileiro Carlos Nobre, copresidente do Painel Científico da ONU para a Amazônia e o maior especialista no bioma.

Outra plataforma focou em um conjunto de **ferramentas inovadoras para a gestão territorial indígena**, assim como, em uma rede de jovens contadores de histórias de Madre de Dios, Peru, que apresentaram documentários de curta-metragem para compartilhar suas sagas de pobreza e dificuldades, e seu ativismo para proteger a floresta que é a casa deles.

O **Festival de Cinema da Amazônia**, durante o GLF, contou com documentários, curtas-metragens e fóruns de cinema onde diretores falaram sobre suas experiências fazendo cinema na Amazônia. Cineastas indígenas do Brasil, Colômbia e Equador estavam entre aqueles que discutiram as questões retratadas em seus trabalhos.

## O GLFx expande sua rede na Amazônia

O **GLFx**, uma comunidade global de grupos (comitês) locais organizados de forma independente, continuou sua expansão através do envolvimento com as principais partes interessadas antes e durante a GLF Amazônia. Como resultado, uma rede de grupos locais (de dois a cinco novos grupos), liderados pela





comunidade, está sendo desenvolvida para a região amazônica, como um caminho para continuar as conversas que começaram durante o evento. O GLFx representa comunidades com experiência em tópicos como plantio de árvores e finanças sustentáveis. Ele foi projetado para possibilitar e empoderar comunidades com novas conexões, tecnologia e conhecimento para conectar, compartilhar, aprender e acelerar ações em prol de paisagens mais sustentáveis.

## Jovens nas Paisagens

Jovens ativistas do clima são fundamentais na mobilização da sociedade para trabalhar coletivamente para enfrentar a crise climática e seus efeitos danosos, principalmente no Bioma Amazônia. Seja por manifestações de rua, mídias sociais ou negociações em nível global, os jovens na Amazônia estão garantindo que a justiça climática seja uma prioridade na agenda pública. Isso se refletiu na GLF Amazônia, onde estudantes e jovens profissionais, entre 18 e 35 anos, tiveram um papel de destaque, apoiados pela Iniciativa Jovens nas

Paisagens (YIL). Durante os programas diários para jovens na GLF Amazônia, **ativistas compartilharam suas histórias pessoais para inspirar outras pessoas a mudar os sistemas que estão contribuindo para a crise climática**. Os jovens também conduziram conversas sobre como apoiar o desenvolvimento sustentável da bacia amazônica e acabar com os negócios como de costume. Cerca de 50 participantes encontraram mentores durante a GLF Amazônia, enquanto cerca de 150 jovens voluntários – a maioria da região amazônica – atuaram como relatores, tradutores, coletores de citações e anotadores. Eles também aprenderam em primeira mão como as conferências digitais são criadas e conexões são desenvolvidas.

Duas semanas antes do evento, **três diálogos e-regionais** envolvendo cerca de 60 jovens foram organizados em espanhol e português. Os tópicos variaram desde mudança climática e direitos dos povos indígenas a soluções baseadas na natureza e como lidar com incêndios florestais. Esses diálogos foram organizados por YIL, GLF, o *Global Biodiversity Youth Network LAC chapter* (GYBN LAC), *Empodera Clima*, *Latinas for Climate*, *Youth 4 Nature* e *Jovens Peruanos Frente à Mudança Climática*.

## Global Landscapes Forum

O Global Landscapes Forum (GLF) é a maior plataforma do mundo focada no uso integrado da terra, dedicada a alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas. O GLF adota uma abordagem holística para criar paisagens sustentáveis que sejam produtivas, prósperas, equitativas e resilientes, e que considerem cinco temas coesos sobre iniciativas de alimentação e meio de subsistência, restauração de paisagens, direito, finanças e mensuração de progresso. Liderada pelo Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR – Center for International Forestry Research) em colaboração com seus cofundadores: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o Banco Mundial e Membros Fundadores.

**Membros Fundadores:** CIAT, CIFOR, CIRAD, Climate Focus, Conservation International, Crop Trust, Ecoagriculture Partners, The European Forest Institute, Evergreen Agriculture, FAO, FSC, GEF, GIZ, ICIMOD, IFOAM – Organics International, The International Livestock Research Institute, INBAR, IPMG, IUFRO, Rainforest Alliance, Rare, Rights and Resources Initiative, SAN, TMG–Think Tank for Sustainability, UNEP, Wageningen Centre for Development Innovation part of Wageningen Research, World Farmer Organization, World Agroforestry, World Bank Group, World Resources Institute, WWF International, Youth in Landscapes Initiative (YIL).

## Funding partners



Federal Ministry  
for the Environment, Nature Conservation  
and Nuclear Safety



Federal Ministry  
for Economic Cooperation  
and Development



## Media partners



## Technology partner



## Participating organizations

